

Anexo 6

PROTOCOLO DO PERFIL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA (PIP)

Nome do Programa _____

Endereço _____

Equipa Técnica/Categorias _____

Número de crianças inscritas _____

Faixa etária _____

Nome do avaliador _____

Categoria do avaliador _____

Datas em que o PIP foi contemplado (1) _____ (2) _____ (3) _____

Formulário do PIP usado (20 Itens da Escala de Formação (*) ou 30 Itens de Escala Integral):

(1) _____ (2) _____ (3) _____

PERFIL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA (PIP)

(No caso de “pessoas em formação” apenas são considerados os itens assinalados com asterisco (*). No caso da “implementação completa” são considerados todos os itens.)

I - AMBIENTE FÍSICO

*1. A sala está dividida em áreas de trabalho bem definidas e localizadas de forma lógica.				
1	2	3	4	5
Não há áreas de trabalho definidas.		Divisão rudimentar do espaço (por ex., 2 ou 3 áreas) com fronteiras definidas por mobiliário grande ou biombos.		Divisão clara do espaço com áreas demarcadas por mobiliário baixo, estantes baixas, fitas, etiquetas.
Notas				

*2. Há espaço de trabalho adequado em cada área de sala.				
1	2	3	4	5
Um espaço de trabalho apertado que limita grandemente a movimentação e o número de crianças que pode trabalhar em cada área.		Um espaço de trabalho inadequado em algumas áreas limita o número de crianças que pode trabalhar em conjunto.		Um espaço adequado em todas as áreas permitindo que grupos de crianças trabalhem em conjunto
Notas				

*3. A sala é segura e bem conservada.				
1	2	3	4	5
Há riscos evidentes para a segurança da criança (por ex., cantos aguçados, garrafas de vidro).		Não há riscos evidentes para a segurança, mas os materiais estão em más condições (por ex., lascados, partidos, incompletos).		Os brinquedos e materiais são seguros e conservados em boas condições. As áreas e os materiais potencialmente perigosos são supervisionados de forma adequada.
Notas				

***4. Os materiais são sistematicamente ordenados e claramente etiquetados.**

1	2	3	4	5
Não há qualquer ordem ou critério para a colocação dos materiais; ausência de etiquetas ou poucos materiais etiquetados.		Itens semelhantes são colocados juntos; as etiquetas são usadas por quase toda a sala; as etiquetas são apenas de um ou dois tipos.		Os materiais são agrupados por função ou tipo; todos os materiais são etiquetados; é evidente a existência de uma variedade de estratégias de etiquetagem (desenhos, quadros, fotografias, objetos reais).

Notas

***5. Há materiais suficientes em cada área para várias crianças trabalharem em simultâneo.**

1	2	3	4	5
Materiais limitados em cada área.		Materiais suficientes em algumas áreas mas não em todas.		Materiais suficientes em todas as áreas.

Notas

***6. Há objetos reais, materiais para usar os sentidos e para “fazer de conta”, há materiais para fazer representações a duas ou três dimensões disponíveis por toda a sala.**

1	2	3	4	5
Pouca variedade de materiais ou pouca oportunidade de atividade multissensorial em cada área. Poucos objetos reais.		Alguma variedade de materiais e alguma oportunidade de atividade multissensorial em cada área. Alguns objetos reais (roupa para as crianças se mascararem, utensílios de cozinha).		Larga variedade de materiais e amplas oportunidades para atividades multissensoriais; muitos objetos reais (livros, roupas, uniformes, materiais de construção, ferramentas, gravador, agrafadores, aparelhos); materiais não estruturados (cápsulas de garrafas, tiras de papel, embalagens de iogurte).

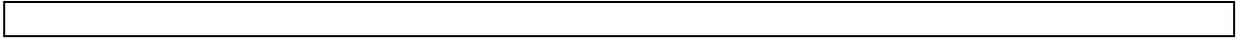
Notas

*7. Os materiais estão ao alcance das crianças.				
1	2	3	4	5
Os materiais não estão facilmente ao alcance das crianças ou são entregues pelos adultos.		Alguns materiais estão ao alcance das crianças.		Todos os materiais estão ao alcance das crianças nos períodos previstos para tal na rotina diária.
Notas				

8. Existem materiais/equipamento no qual as crianças podem exercitar os grandes músculos.				
1	2	3	4	5
Nenhum ou limitado equipamento para encorajar o exercício dos grandes músculos (levantar, trepar, empurrar/puxar).		Quantidade moderada de equipamento para encorajar o desenvolvimento dos grandes músculos.		Muitas peças de equipamento para encorajar o desenvolvimento dos grandes músculos.
Notas				

*9. A variedade de materiais desenvolve a consciência das diferenças entre as pessoas e as suas experiências.				
1	2	3	4	5
Nenhum ou poucos materiais que reflitam as diferenças de culturas, de ambientes, de vivências, de capacidades físicas.		Alguns materiais refletem essas diferenças.		Muitos materiais refletem essas diferenças (livros, comida, utensílios de cozinha, roupas, fotografias das casas e famílias das crianças, cadeira de rodas de criança, caixa de adereços, ferramentas para diferentes profissões, música).
Notas				

10. A variedade de materiais dá às crianças oportunidades de trabalho a nível da linguagem, da representação, da classificação e seriação, da numeração da movimentação, da noção de espaço, da noção de tempo, do desenvolvimento sócio emocional.				
1	2	3	4	5
Os materiais são usados para proporcionar oportunidades em apenas duas das áreas acima referidas.		Os materiais são usados para proporcionar oportunidades em metade das áreas acima referidas.		Os materiais são usados para proporcionar oportunidades em todas as áreas acima referidas.
Notas				



II – ROTINA DIÁRIA

*11. Os adultos implementam uma rotina diária consistente.				
1	2	3	4	5
Não é seguida nenhuma rotina consistente; os adultos não se referem a períodos de tempo e sequências de atividades; os adultos dizem às crianças o que fazer a seguir.		É seguida uma rotina durante alguns períodos de tempo (em partes do dia; alguns mas em não todos os dias da semana); os adultos referem-se só às vezes aos tempos da rotina e às sequências de atividades.		É sempre seguida uma rotina consistente; os adultos referem-se à rotina diária indicando pelos nomes os tempos da rotina e as sequências. Pede-se às crianças que verbalizem ou indiquem o que vai acontecer a seguir; os adultos ajudam as crianças a fazer a transição de um tempo da rotina para o seguinte.
Notas				

*12. A rotina diária inclui tempo adequado para planejar, trabalhar e relembrar.				
1	2	3	4	5
Nenhuma das atividades recebe atenção adequada.		É dado tempo suficiente para trabalhar e para planejar ou para rever, mas não para todas as três atividades.		É dado tempo suficiente para as três atividades.
Notas				

*13. Os adultos utilizam uma variedade de estratégias de planificação baseadas nas necessidades individuais das crianças e ajudam as crianças a concretizar os seus planos.				
1	2	3	4	5
Não há uma planificação individualizada; estratégia de planificação muito repetitiva; não são dadas opções às crianças; as crianças vagueiam, indecisas sobre o que fazer.		Os adultos usam uma ou duas estratégias para planificar com as crianças; é dado às crianças um número limitado de opções; por vezes, as crianças são ajudadas a iniciar os seus planos ou a desenvolver um segundo plano alternativo.		Os adultos usam várias estratégias de planificação individual com cada criança; são dadas muitas opções às crianças; os adultos ajudam as crianças a iniciar planos e a fazer planos subsequentes.
Notas				

***14. Os adultos utilizam uma variedade de estratégias de lembrar individualmente e com pequenos grupos de crianças.**

1	2	3	4	5
Os adultos não fazem perguntas às crianças sobre o que elas fizeram; fazem perguntas de rotina no momento de revisão, mas não encorajam as crianças a representar as suas atividades.		Ocasionalmente, os adultos pedem às crianças para demonstrar de diversas formas o que fizeram durante o período de trabalho; encorajam as crianças a elaborar as suas descrições/representações iniciais.		Os adultos pedem regularmente às crianças para refazerem, mostrar e falar acerca do que fizeram durante o período de trabalho e para partilharem isto com os outros membros do grupo.

Notas

***15. A rotina diária proporciona um equilíbrio entre atividades de grande e pequeno grupo.**

1	2	3	4	5
Não há variedade no tamanho dos grupos ou no tipo das atividades de grupo.		Há alguma variedade no tamanho dos grupos e no tipo de atividades de grupo.		Há variedade no tamanho dos grupos e no tipo de atividades de grupo ao longo do dia (por ex., agrupamentos variados durante o período de trabalho, atividades de pequeno grupo, atividades em círculo).

Notas

16. Durante os períodos de tempo do dia orientados pelos adultos (por ex., tempo de pequeno grupo, tempo de círculo), as crianças têm oportunidade de iniciar e concretizar as suas próprias ideias.

1	2	3	4	5
Espera-se que as crianças estejam apenas a ouvir sem terem oportunidade de manipular os materiais.		Todas as crianças são orientadas para utilizar os materiais da mesma forma; espera-se que as crianças obtenham os mesmos resultados.		As crianças têm liberdade de usar os materiais à sua maneira e de partilhar as suas ideias com os adultos e com as outras crianças.

Notas

III - INTERAÇÃO ADULTO-CRIANÇA

***17. Os adultos utilizam as estratégias de observar, de perguntar, de repetir e de expandir-se na sua comunicação com as crianças.**

1	2	3	4	5
Os adultos raramente pedem às crianças para falar sobre o que estão a fazer; os adultos fazem às crianças perguntas apenas para obter respostas feitas.	Por vezes, os adultos repetem o que as crianças dizem ou fazem perguntas mecânicas ou rotineiras; as perguntas não são de resposta livre.			Os adultos utilizam uma variedade de estratégias para comunicar com as crianças (observam, repetem, fazem perguntas de resposta livre, descrevem).

Notas

***18. Os adultos participam ativamente no jogo das crianças.**

1	2	3	4	5
Os adultos observam, mas não participam no jogo das crianças; os adultos lideram o jogo; os adultos mantêm-se ocupados com tarefas de manutenção enquanto as crianças brincam.	Por vezes, os adultos falam do jogo das crianças e participam nele; os adultos são receptivos ao jogo das crianças, mas não são participantes recíprocos.			Os adultos brincam e conversam regularmente com as crianças; os adultos são participantes activos e recíprocos.

Notas

***19. Os adultos mantêm um equilíbrio entre a fala do adulto e a fala da criança, falam num tom de voz natural e ouvem atentamente as crianças.**

1	2	3	4	5
A conversa é principalmente dos adultos para as crianças ou as crianças falam sem nenhuma participação dos adultos; a conversa dos adultos é diretiva; pretende-se que as crianças estejam caladas durante grande parte do dia; os adultos utilizam uma dicção exagerada ou uma entoação pouco natural quando falam com as crianças.	As crianças falam um pouco, (espontaneamente ou em resposta aos adultos); a conversa dos adultos ainda é a dominante; os adultos acenam com a cabeça ou respondem que sim às crianças sem ouvirem atentamente o que elas estão a dizer.			Os adultos empenham-se em manter uma conversa com as crianças; os adultos ouvem/respondem às crianças; os adultos falam com as crianças que ainda não falarem; os adultos falam ao mesmo nível dos olhos das crianças.

Notas

20. Os adultos encorajam as crianças a divertir-se com a linguagem falada e escrita.

1	2	3	4	5
Os adultos não registam as palavras das crianças; ensinam-se rimas ou canções mas não se incentiva a sua invenção pelas crianças.		Por vezes os adultos registam ou releem as palavras das crianças; por vezes as crianças inventam rimas e canções, mas estas não são aproveitadas pelos adultos nem trabalhadas em grupo.		Os adultos registam e releem regularmente as palavras das crianças; as ideias das crianças são espontaneamente transformadas em canções, rimas ou melodias e são recitadas e expandidas por outros; os adultos leem diariamente para as crianças.

Notas

***21. As crianças são encorajadas a resolver os problemas e a agir de forma independente.**

1	2	3	4	5
Os adultos fazem as coisas em vez das crianças (limpar, vestir); os adultos dizem às crianças como fazer as coisas.		Por vezes, os adultos deixam as crianças resolver problemas ou ser responsáveis pelas suas necessidades, mas por vezes intervêm prematuramente.		Os adultos encorajam as crianças a fazer/obter coisas por sua própria iniciativa mesmo que demore mais tempo ou não fique feito de forma "perfeita".

Notas

22. Os adultos encorajam a interação e cooperação entre as crianças.

1	2	3	4	5
Os adultos lidam com as crianças apenas de forma individual em vez de em pequenos grupos; os materiais e atividades permitem que apenas participe uma criança de cada vez.		Ocasionalmente, os adultos interagem com crianças num grupo pequeno; os materiais são suficientes para as crianças trabalharem em projetos em grupos pequenos.		Os adultos encorajam as crianças a pensar na forma como podem colaborar com os projetos; os adultos passam os comentários de umas crianças para outras crianças.

Notas

23. Os adultos mantêm limites razoáveis ao redirecionar comportamento inadequado relativamente a situações de resolução de problemas.

1	2	3	4	5
Os adultos não estabelecem regras/limites antecipadamente; as regras são inconsistentes; as crianças são disciplinadas sem explicações ou oportunidades para oferecerem as suas próprias alternativas; as expectativas dos adultos não são adequadas ao nível de desenvolvimento das crianças.		As expectativas são consistentes e apresentadas antecipadamente; os adultos ainda intervêm ou impõem soluções sem deixar as crianças ajudar a criar alternativas.		As expectativas são consistentes e adequadas ao nível de desenvolvimento; os adultos encorajam as crianças a explorar soluções alternativas para comportamentos problemáticos; os adultos explicam o porquê da imposição de limites.

Notas

24. Os adultos mantêm uma percepção da totalidade da sala mesmo quando a trabalhar individualmente com uma criança ou com pequenos grupos de crianças.

1	2	3	4	5
Os adultos parecem apenas ter a consciência daquela área ou daquelas crianças com quem estão a trabalhar; as crianças que precisam de assistência esperam longos períodos até que um adulto repare nelas.		Os adultos sabem o que se passa na sua área assim como o que se está a passar ao pé deles; as crianças e as áreas sem a presença de um adulto estão entregues a si mesmas sem oportunidades de desenvolver a aprendizagem ou de resolver problemas.		Os adultos observam o que se está a passar nas áreas da sala para além daquela onde estão a trabalhar; as atividades nas diferentes partes da sala estão relacionadas umas com as outras para desenvolver a aprendizagem.

Notas

III - INTERAÇÃO ADULTO-ADULTO

***25. Quando existe mais do que um adulto na sala (educadora e estagiária, educadora e assistente técnico de apoio, educadora e auxiliar de ação educativa) é utilizado um modelo de trabalho em equipa, com os diferentes adultos a partilharem responsabilidades na implementação do currículo.**

1	2	3	4	5
Os professores responsáveis planeiam e dirigem todas as atividades; os estagiários assistentes e auxiliares têm funções mínimas no programa.	Por vezes, os estagiários assistentes e auxiliares trabalham com as crianças, mas não participam na totalidade das componentes da planificação e implementação da rotina diária.			Todos os adultos participam de forma quase igual no desenvolvimento das atividades e na interação com as crianças ao longo da rotina diária.

Notas

Nota: Se o staff for composto por apenas um membro, faça um círculo à volta de **Não se aplica**.

26. Quando existe mais do que um membro adulto na sala (educadora e estagiária, educadora e assistente técnico de apoio, educadora e auxiliar de ação educativa) é usado um processo de planificação e avaliação em equipa.

1	2	3	4	5
O pessoal de ação educativa não tem sessões de planificação e avaliação regularmente calendarizadas; as práticas do programa e as necessidades das crianças são discutidas apenas informalmente.	Por vezes, o pessoal de ação educativa reúne-se para fazer a planificação e avaliação baseadas na rotina diária e observações das crianças; os formulários de planificação não são usados de forma consistente.			O pessoal de ação educativa estabelece períodos regulares de reunião para planificar e avaliar a rotina diária, as experiências chave e interações do programa; as observações sobre as crianças são partilhadas durante a planificação e avaliação; é usado de forma consistente um formulário de planificação desenvolvido de forma cooperativa.

Notas

Notas: (Se o staff for composto por apenas um membro, faça aqui um círculo à volta de **Não se aplica**)

27. O pessoal docente faz regularmente registos no Registo de Avaliação da Criança (CAR - Child Assessment Record).				
1	2	3	4	5
<p>O pessoal de ação educativa não tem sessões de planificação e avaliação regularmente calendarizadas; as práticas do programa e as necessidades das crianças são discutidas apenas informalmente.</p>		<p>Ocasionalmente, o pessoal docente faz registos no CAR, mas a prática não é consistente.</p>		<p>O pessoal docente tem um tempo marcado e procedimentos habituais para fazer os registos no CAR.</p>
Notas				

28. O pessoal docente completa o Registo de Observação da Criança (COR - Child Observation Record) a intervalos regulares para documentar o desenvolvimento das crianças e identificar necessidades e capacidades individuais.				
1	2	3	4	5
<p>O pessoal docente não usa o COR.</p>		<p>O pessoal docente usa o COR uma vez por ano, sem contudo aproveitar os seus resultados no quotidiano escolar; os resultados do COR não são dispostos em quadros ou analisados.</p>		<p>O pessoal docente usa o COR pelo menos duas vezes no ano; os resultados são usados para desenvolver o programa e são partilhados com outros (pais e administradores).</p>
Notas				

29. O pessoal de ação educativa comunica com os pais e envolve-os no programa.

1	2	3	4	5
O staff raramente fala com os pais acerca do que os seus filhos estão a fazer; os pais não são encorajados a visitar ou a envolver-se nas atividades do programa.	Por vezes, o staff fala com os pais acerca dos seus filhos; não há reuniões ordinárias calendarizadas; os pais são envolvidos em tarefas mínimas ou de rotina, mas não são encorajados a interagir com as crianças durante a rotina diária.			O staff fala frequentemente com os pais acerca das atividades dos seus filhos; há reuniões ordinárias calendarizadas; os pais são encorajados a visitar, conhecer o programa e a participar ativamente; (quando adequado) o staff faz visitas domiciliárias regulares.

Notas

***30. O pessoal docente está envolvido na formação contínua em serviço.**

1	2	3	4	5
Não se realizam regularmente workshops em serviço; o staff tem pouca participação nas workshops quando elas se realizam.	Workshops em serviço são realizados várias vezes ao ano; o staff sugere tópicos mas tem um papel reduzido na planificação/direção nas workshops; há pouca continuidade após os workshops.			Workshops em serviço são realizados regularmente; as necessidades e interesses do staff são solicitados para a planificação dos workshops; o staff participa ativamente nos workshops; há uma continuidade regular para garantir que o material coberto está a ser implementado; o staff tem acesso a recursos para os assistir na implementação do programa.

Notas

FICHA DE RESULTADOS DO PIP: VERSÃO INTEGRAL

Nome do programa _____ Avaliador _____

Datas em que o PIP foi contemplado (1) _____ (2) _____ (3) _____

	Pontuações (1-5)		
	T1	T2	T3
I. AMBIENTE FÍSICO	_____	_____	_____
*1. Sala dividida em áreas de trabalho bem definidas	_____	_____	_____
*2. Espaço de trabalho adequado em cada área	_____	_____	_____
*3. Sala segura e bem conservada	_____	_____	_____
*4. Materiais ordenados e etiquetados	_____	_____	_____
*5. Materiais adequados para várias crianças	_____	_____	_____
*6. Variedade de materiais reais à disposição	_____	_____	_____
*7. Materiais acessíveis às crianças	_____	_____	_____
*8. Equipamento de grandes músculos à disposição	_____	_____	_____
*9. Materiais desenvolvem consciência de diferenças	_____	_____	_____
10. Materiais promovem o desenvolvimento em todas as áreas	_____	_____	_____
II. ROTINA DIÁRIA			
*11. Adultos implementam rotina diária consistente	_____	_____	_____
*12. Adultos implementam rotina diária consistente	_____	_____	_____
*13. Variedade de estratégias de planificação usadas	_____	_____	_____
*14. Variedade de estratégias de relembrar usadas	_____	_____	_____
*15. Equilíbrio de atividades de grande e pequeno grupo	_____	_____	_____
16. As crianças concretizam as suas ideias em atividades organizadas pelos adultos	_____	_____	_____

III - INTERACÇÃO ADULTO-CRIANÇA

*17.Os adultos observam, perguntam, repetem e desenvolvem a linguagem

*18.Os adultos participam nas brincadeiras das crianças

*19.Conversa adulto-criança equilibrada e natural

20.Os adultos encorajam jogos com linguagem falada/escrita

*21.Os adultos encorajam resolução de problemas e independência

22.Os adultos encorajam a cooperação entre as crianças

23.Os adultos mantêm limites razoáveis

24.Os adultos mantêm-se atentos a toda a sala de aula

II - INTERACÇÃO ADULTO-ADULTO

*25.O staff usa o modelo de ensino em equipa (Não se aplica)

26.O staff usa o modelo de planificação em equipa e avaliação em equipa (Não se aplica)

27.O staff usa o Registo de Avaliação da Criança (CAR)

28.O staff completa o Registo de Observação da Criança (COR)

29.O staff envolve os pais no programa

*30.Staff envolvido na formação contínua em serviço

TOTAL DO RESULTADO DE VERSÃO INTEGRAL (30-150)

Os itens assinalados com asterisco estão cotados para avaliar a “implementação para formação”. A totalidade dos itens está cotada para avaliar a “versão integral”.